

ATA DA 5ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO E CONSTRUÇÃO NAVAL CT-AQUAVIÁRIO

Data: 1º de dezembro de 2005

Horário: 10 às 16 horas

Local: Ministério da Ciência e Tecnologia, Sala dos Conselhos, Brasília/DF

1 – PRESENTES

1.1– Membros do Comitê Gestor

Alberto Dumont Pinto Ferreira – ANTAQ

Carlos Alberto Pittaluga Niederauer – CNPq

Cláudio Fernandes Décourt – Representante do Setor Produtivo

Eugenius Kaszkurewicz – MCT/Presidente do Comitê

Floriano Martins Pires Júnior – Representante da Comunidade Científica

Luiz Guilherme Sá de Gusmão – Comando da Marinha

1.2 – Equipe Técnica e Convidados

Aldo Pinheiro da Fonseca – MCT/SETEF

Celso Trindade – FINEP

Cláudio Corbellil – MD

Flávio Soares Ferreira – Comando Da Marinha

Pedro Gregório de Miranda Alves – MCT/SETEF

Roberto Tsustsui – MD

Rui Carlos Botter – USP

2– PAUTA DA REUNIÃO

1 . Ações verticais 2006

2. Ações transversais 2006

3. Outros assuntos

3 – ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1 – Abertura

O presidente, Eugenius Kaszkurewicz, deu início aos trabalhos apresentando e dando as boas-vindas ao Almirante Gusmão, em substituição ao Almirante Carrara no Comitê Gestor, como representante do Comando da Marinha. Em seguida, foi apreciada a pauta.

3.2 – Andamento

Cronograma

O presidente passou em revista o cronograma dos Fundos Setoriais para o final do ano e início de 2006. Confirmou a agenda da semana seguinte com as reuniões dos Comitês Gestores e o Seminário dos Fundos Setoriais, em Brasília, que teria por objetivo a exposição da programação para 2006. Informou, ainda, a intenção do Ministro Sérgio Rezende em lançar os editais dos Fundos Setoriais já no início do ano, adiantando todo o processo, por ser 2006 um ano atípico, de eleições.

Orçamento

O presidente comentou planilha distribuída aos presentes, que dispunha sobre as propostas de orçamento do Fundo para 2006 (Anexo 1). Afirmou que, a princípio, a indicação do MCT era de que os Fundos destinassem metade dos recursos disponíveis para ações verticais e a outra metade para as ações transversais. No caso do CT-AQUAVIÁRIO, partiu-se de um orçamento total da ordem de R\$ 19,5 milhões. Lembrou, ainda, já haver recursos comprometidos do exercício anterior, tanto para as ações verticais, como para as ações transversais.

Provocado pelo presidente, Celso Trindade trouxe a informação de que 7 dos 10 projetos verticais FINEP de 2005 já haviam sido aprovados pela diretoria da agência. Nesse processo de análise dos projetos pelos técnicos da FINEP, houve cortes que diminuíram o rebatimento para 2006. Destacou ainda não ter os números exatos, mas que, certamente, os totais dos projetos de 2005 seriam reduzidos.

Ações verticais para 2006

O presidente passou a palavra a Cláudio Décourt, relator da Subcomissão, para que ele expusesse o trabalho feito sobre o conjunto das propostas de ações verticais trazidas ao Comitê Gestor. Foi apresentada uma planilha com os resultados do cruzamento do conjunto de projetos 2006 com os grupos que serviram de análise para os projetos 2005 (Anexo 2). O relator fez um exercício, tentando classificar os projetos dentro de três grandes grupos com relação à importância de seus respectivos objetivos. Destacou, não obstante, que se tratava de um exercício, uma classificação estritamente pessoal, a fim de subsidiar as decisões do Comitê Gestor. As principais conclusões desse exercício: a) sob o aspecto de natureza do projeto, a exemplo dos projetos 2005, ainda ocorreu uma grande concentração das propostas em estudos ou projetos aplicados (frequência menor em infra-estrutura de pesquisa e em pesquisa aplicada inovadora); b) quanto à motivação, houve maior frequência de projetos ligados a aperfeiçoamento e disseminação de conhecimento já existente; inadequação de tecnologia, cerca de 20%; e em menor grau substituição de importações; c) quanto aos temas, política e economia marítima, logística e gestão, que foram muito recorrentes no conjunto dos projetos 2005, quase não apareceram nos projetos 2006; houve grande número de projetos na áreas de hidrografia, meio ambiente e segurança de navegação; também na área de governo, mas poucos no escritório de projetos; na indústria e construção naval e navegação interior, muitos projetos significativos; d) quanto aos setores de interesse, o relator observou que vários projetos cobriam todas as aplicações.

Reiterando tratar-se de uma classificação pessoal, Cláudio Décourt apresentou então os projetos que identificou como mais relevantes: 1) Desenvolvimento de propulsores eficientes para embarcações fluviais de transporte de cargas; 2) Projetos de pesquisa e desenvolvimento de tintas antiincrustantes à base de biocidas naturais.

O presidente tomou a palavra para externar sua preocupação com a tendência de que o CT-AQUAVIÁRIO se torne um comitê analisador de projetos. Recordou o ocorrido na definição das ações 2005, devido à urgência na alocação de recursos, e ressaltou seu desconforto em aprovar projetos trazidos ao Comitê Gestor por seus próprios membros. Nesse sentido, relembrou as discussões das últimas reuniões para que as idéias apreciadas resultassem em ações implementadas por editais. Entretanto, o Almirante Gusmão levantou a questão da possibilidade de dispersão dos esforços, capacitação e recursos em casos de bons projetos em andamento, a exemplo do projeto da tinta antiincrustante. Afirmou ser equivocado chamar um edital nesse caso. O presidente lembrou que um edital não necessariamente dispersa. Trata-se de uma questão de como fazê-lo, seu desenho, o que está nas mãos do próprio Comitê Gestor.

Floriano Pires Júnior indagou sobre o procedimento e o processo do edital de apoio a eventos do CNPq. Carlos Pittaluga esclareceu tratar-se de uma chamada a eventos de várias áreas, e que os eventos do escopo do CT-AQUAVIÁRIO concorreriam com os demais. Aldo Pinheiro observou que o Comitê Gestor pode alocar recursos para eventos por meio de um edital específico ou, no caso de serem poucos os eventos, por encomenda.

Passando-se, então, à análise do projeto de apoio ao evento da SOBENA, "STAB 2006", discutiu-se a importância e os mecanismos para se garantir uma reserva contínua de recursos do Fundo para o apoio a eventos importantes. Entretanto, não houve consenso na definição do instrumento ideal, edital ou encomenda, para apoiar esse tipo de ação. Quanto ao evento "STAB 2006", dada sua relevância, foi endossado o aporte de recursos no valor de R\$ 100 mil para apoio à realização do evento, via encomenda do CNPq.

Floriano Pires Júnior levantou a importância do projeto "Diretrizes para um Programa Nacional de Desenvolvimento Tecnológico dos Transportes Aquaviários e da Construção Naval", que envolveria um grupo de instituições (IPT, Universidades do Pará, Pernambuco, Amazonas etc). A idéia seria organizar um processo de estudos, debates, no âmbito dessas instituições de modo a possibilitar a construção de um documento que pudesse indicar para este Comitê as diretrizes do Fundo; identificar gargalos tecnológicos e científicos, as tendências internacionais em P&D.

O Almirante Gusmão observou, lendo o termo de referência da proposta, que seu objetivo serviria de alicerce para o edital geral FINEP, não fosse o inconveniente de se ter que aguardar por seus resultados para, então, lançar-se o edital. Já Roberto Tsustsui chamou a atenção para o fato de este Comitê Gestor já ter aprovado aporte de recursos a projeto da USP, de 2005, com objetivos semelhantes, de análise da competitividade e dos fatores críticos de sucesso da indústria naval. Ademais, Alberto Ferreira e o presidente apontaram inconsistências do termo de referência da proposta, sua estrutura. Este último reiterou a importância de um projeto que busque diretrizes, mas não na forma da proposta colocada e sugeriu que ela fosse amadurecida e o termo de referência refeito.

Em seguida, entrou em pauta a proposta do edital geral da FINEP, "Edital de financiamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento dos setores de transporte aquaviário e de construção naval". As discussões se deram, principalmente, em torno do grau de abrangência da chamada. O presidente defendeu que se tomasse por base, na construção do edital, o trabalho apresentado por Cláudio Décourt, que já estava pronto, devendo-se tão somente proceder às adequações que o Comitê Gestor decidisse necessárias

Rui Botter observou que a maioria das propostas trazidas ao Comitê Gestor poderiam ser objeto do edital. O presidente propôs, então, que fosse aprovado o lançamento do edital,

com acertos de elementos adicionais de balizamento, sem detrimento da análise e aprovação dos outros projetos ora em pauta. Findas as discussões, a proposta foi acatada e os valores dos editais definidos em R\$ 5 milhões para 2006, R\$ 3 milhões para 2007 e R\$ 2 milhões para 2008. A redação do termo de referência e do edital deveriam ser apresentados ao Comitê Gestor na próxima reunião.

O projeto “Pesquisa e desenvolvimento de tintas antiincrustantes à base de biocidas naturais” foi colocado em pauta em seguida. Após explanação do Almirante Gusmão e comentários positivos de Cláudio Décourt e Alberto Ferreira, todos foram concordes na importância do projeto. Todavia, Celso Trindade observou ser uma proposta bastante pontual e questionou por que se apoiar esta, por encomenda, e não as demais que estavam sobre a mesa. Segundo ele, esta também poderia ser objeto de edital com ampla concorrência. Ademais, questionou a ausência, no termo de referência, de menção ao envolvimento de empresa. Tampouco havia menção à fase adiantada de execução do projeto. Alberto Ferreira também chamou atenção para os erros e inconsistências do texto do termo de referência em relação ao projeto. Assim, o presidente sugeriu que o termo fosse reescrito, sem entrar no mérito da proposta. O Almirante Gusmão se dispôs a corrigir e redigir o termo de referência e a decisão sobre esta proposta foi adiada para a próxima reunião.

O projeto de capacitação, “Formação de recursos humanos para a construção naval”, foi relatado por Floriano Pires Júnior, que ressaltou ser uma matéria diferenciada, estratégica, por mirar um gargalo tecnológico de recursos humanos. A proposta inserir-se-ia no atual processo de recuperação competitiva da indústria naval brasileira, que demanda mão-de-obra capacitada também nos níveis de técnico e tecnólogo.

Rui Botter reportou-se à última reunião da Subcomissão, em 11 de outubro do corrente, nas dependências da ANTAQ, no Rio de Janeiro, na qual o tema foi abordado. Naquela ocasião, informou haver outras instituições interessadas em participar desse tipo de ação. Assim, sugeriu como instrumento o edital, baseado na formatação do projeto em análise, de modo a se possibilitar a captação de outras propostas, outras entidades. Flávio Ferreira corroborou a sugestão de lançamento de edital, dando o exemplo da Escola Técnica do Arsenal da Marinha, que estaria em processo de reestruturação e poderia vir a participar desse tipo de ação. O presidente consultou o representante do CNPq sobre a possibilidade de esse projeto ser transformado em edital. Carlos Pittaluga confirmou e disse, inclusive, haver alguns editais semelhantes no CNPq.

O presidente propôs, então, encaminhamento de que a proposta fosse reformulada e retornasse na forma de edital, para que houvesse possibilidade de concorrência de outras instituições. A proposta foi acatada pelo Comitê Gestor. Ficaram incumbidos de refazer o termo de referência e trabalhar no texto do edital Carlos Pittaluga e Rui Botter.

Ações Transversais para 2006

O presidente descreveu o processo de recebimento e análise das propostas de ações transversais adotado este ano para os Fundos Setoriais pelo MCT. Informou que, das três propostas de ações transversais sugeridas pelo CT-AQUAVIÁRIO, duas foram acatadas, dentro de um conjunto de critérios, que seria a aderência aos eixos estratégicos do MCT.

O presidente fez referência à última reunião da Subcomissão, na qual se fez um primeiro esboço de quais as ações que o Fundo poderia apoiar: “Edital universal do CNPq”; “Programa ICTs/empresas”; e “Formação de recursos humanos para áreas estratégicas e portadoras de futuro”. Também as ações propostas pelo próprio Comitê Gestor e acatadas pelo Comitê de Coordenação: “Engenharia naval e transporte hidroviário na Amazônia”; e “Biodiesel em embarcações”.

No tocante às ações “Edital universal do CNPq” e “Formação de recursos humanos para

áreas estratégicas e portadoras de futuro”, Rui Botter, ao mencionar a importância do aporte de recursos para bolsas de pós-graduação, questionou se seria melhor o apoio a essas ações ou a apresentação como vertical no âmbito do CT-AQUAVIÁRIO. Carlos Pittaluga esclareceu que a diferença estaria na possibilidade de se obter recursos de outros Fundos, quando a ação é transversal, além dos recursos do CT-AQUAVIÁRIO.

No tocante à proposta de aporte de recursos à ação “ICTs-empresas”, após breve explanação de Celso Trindade sobre a natureza da ação e suas características, as discussões versaram principalmente sobre se, dado o perfil das empresas dos setores da construção naval e do transporte aquaviário, seriam estas passíveis de adequação à chamada. O presidente chamou a atenção para o fato de que, no caso de não haver enquadramento ou demanda das empresas, os recursos não seriam alocados e retornariam para o Fundo.

Floriano Júnior sugeriu o aporte de recursos na ação “Cooperação Internacional”, dando como exemplo o intercâmbio de professores no fortalecimento de cursos emergentes. Roberto Tsustsui observou que a criação do programa cooperação internacional é fruto da solicitação dos fóruns de discussão de cooperação do Brasil com outros países. Os recursos, na verdade, seriam para atender grandes “programas guarda-chuvas” que estariam sendo criados. Rui Botter chamou a atenção para o fato de já existir o intercâmbio de alunos de graduação com a Alemanha, com a França, com a Itália e que seria muito importante a participação do CT-AQUAVIÁRIO nessa ação.

Após as discussões das ações transversais, o presidente enfatizou a importância da participação de um membro ou representante do Comitê Gestor no julgamento dos editais transversais, Universal do CNPq e ICT/Empresas. Por fim, encaminhou resolução das ações que o CT-AQUAVIÁRIO aportaria recursos. Foram aprovados os aportes de recursos à seguintes ações: Edital Universal do CNPq, Cooperação Internacional, Formação de Recursos Humanos, Programa ICTs/Empresas, Engenharia Naval na Amazônia e Biodiesel em embarcações. Foi acertado que o montante da participação do CT-AQUAVIÁRIO em cada uma dessas ações seria definido na próxima reunião do Comitê Gestor.

Outros assuntos

Regimento Interno

O presidente colocou em pauta a apreciação do Regimento Interno do CT-AQUAVIÁRIO, cujo texto foi consolidado ao longo dos últimos meses com a participação dos membros e demais colaboradores. Não houve objeções. O texto foi aprovado. (Anexo 3)

4 – RESOLUÇÕES

Autorizada a seguinte alocação de recursos:

4.1 – Ações Verticais

1 - Objeto: STAB 2006 – 9th International Conference on Stability of Ships and Ocean Vehicles

Instrumento: Encomenda

Agência: CNPq

Valores: 1) R\$ 100.000,00 do orçamento de 2006.

2 - Objeto: Edital de Financiamento de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento dos setores de Transporte Aquaviário e de Construção Naval.

Instrumento: Chamada Pública.

Agência: FINEP

Valores: 1) R\$ 5.000.000,00 do orçamento de 2006;

2) R\$ 3.000.000,00 do orçamento de 2007;

3) R\$ 2.000.000,00 do orçamento de 2008.

Obs.: termo de referência e edital seriam apresentados e aprovados na reunião seguinte.

3 - Objeto: Formação de Recursos Humanos para a Construção Naval.

Instrumento: Chamada Pública.

Agência: CNPq

Valores: a definir.

Obs.: termo de referência e edital seriam apresentados e apreciados na próxima reunião, bem como a definição dos valores do edital.

4.2 – Ações Transversais

1 - Objeto: 1.2.1 Ampliação do apoio à pesquisa básica (Edital Universal, PROPESQ).

Valores: a definir;

2 – Objeto: 1.3.1 Formação de recursos humanos para áreas estratégicas e portadoras do futuro.

Valores: a definir;

2

3 – Objeto: 2.1 Parcerias ICT/empresas.

Valores: a definir;

4 - Objeto: 3.4.4 Transporte hidroviário e construção naval na região amazônica

Valores: a definir;

5 - Objeto: 3.4.5 Biodiesel na região.

Valores: a definir;

6 - Objeto: 3.7 Cooperação internacional em C&T.

Valores: a definir.

5 – PRÓXIMA REUNIÃO

A próxima reunião do Comitê Gestor foi agendada para o dia 7 de dezembro de 2005, mesmo dia em que ocorreria o Seminário dos Fundos Setoriais, organizado pelo MCT.

5 – ASSINATURAS

Alberto Dumont Pinto Ferreira

Carlos Alberto Pittaluga Niederauer

Cláudio Fernandes Décourt

Eugenius Kaszkurewicz

Floriano Martins Pires Júnior

Luiz Guilherme Sá de Gusmão